



ATA Nº 02/2014

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril de 2014, às 17h, no Clube Carlos Gomes, em Anta Gorda/RS, realizou-se a assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Arroio do Meio, senhor Sidnei Eckert (PMDB). Estiveram presentes os prefeitos de Arroio do Meio, Anta Gorda, Roca Sales, Doutor Ricardo, Muçum, Imigrante, Vespasiano Corrêa, Fazenda Vilanova, Progresso, Lajeado, Marques de Souza, Boqueirão do Leão, São Valentim do Sul, Relvado e Mato Leitão; os vice-prefeitos de Forquetinha e Santa Clara do Sul, e representantes do prefeito de Arvorezinha, além de secretário de Agricultura de Arroio do Meio, secretários de Estado, deputados e assessores parlamentares. Formada a mesa oficial, o presidente deu início aos trabalhos saudando os presentes e em seguida passou a palavra ao anfitrião, prefeito Neori Dalla Vecchia, que falou sobre a produção leiteira no município e a realização da 5ª FestLeite, que se inicia nesta data. Ressaltou a vontade e determinação do povo para crescer, mas disse que ainda é preciso apoio do poder público municipal e estadual, principalmente para que o produtor permaneça no meio rural. Convidou a todos para participarem da abertura da FestLeite, após a assembleia. Na continuidade houve manifestação do secretário do Gabinete e Relações Federativas do Governo do Estado. Jorge Branco falou sobre a relação do Estado com os municípios, a qual classificou de “republicana e democrática”, e entre outros aspectos citou os financiamentos concedidos pelo Badesul às prefeituras, que somam mais de R\$ 200 milhões, beneficiando 196 municípios. Sobre os acessos asfálticos, voltou a reafirmar que até o final do mandato dos atuais prefeitos haverá uma solução. “Os prefeitos não terminarão seus mandatos sem uma solução para os acessos municipais”, prometeu. Prosseguindo a assembleia houve palestra do presidente da Cosuel e do Instituto Gaúcho do Leite, Gilberto Piccinini. Ele falou sobre o Prodeleite, aprovado pela Assembleia Legislativa no final do ano passado, e que prevê ações visando à sanidade animal, qualidade do leite, melhoramento genético e outras, como assistência técnica e qualificação da mão-de-obra familiar. O Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite, segundo ele, tem o objetivo de captar recursos públicos e privados para viabilizar as ações, sendo 50% de participação pública e 50% da iniciativa privada. Conforme Piccinini, é aguardada a assinatura de convênio para, na prática, se iniciar o trabalho. “98% do recurso captado tem que ficar para a organização da cadeia do leite”, assinalou. Sobre o Instituto Gaúcho do Leite, informou que congrega produtores, indústrias e entes públicos, entre os quais a Famurs. A finalidade é coordenar o desenvolvimento e a promoção das políticas para o setor lácteo do Rio Grande do Sul. O Instituto foi criado em 11 de fevereiro de 2014 e quer ser o principal banco de dados da cadeia e o seu centro de inteligência. Destacou ainda, em sua manifestação, a importância da Câmara Técnica do órgão e o Programa Estadual de Sanidade quanto à brucelose e tuberculose, como o que foi feito na Comarca de Arroio do Meio. Também prestigiou a assembleia o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio. Cláudio Fiorezi anunciou que o Estado vivia um “dia histórico”, pois números preliminares da Emater/RS mostram que o Rio Grande terá uma safra recorde de grãos, que supera 30 milhões de toneladas. É a primeira vez que o Estado ultrapassa esta marca. A soja, principal grão do RS, deve chegar a 13,2 milhões de toneladas, o que também é um

número recorde. “É uma conquista de todos”, destacou Fiorezi, frisando que nos próximos dez anos o Rio Grande do Sul quer ultrapassar as 40 milhões de toneladas. Frisou, ainda, que nos últimos três anos o Estado conseguiu praticamente dobrar a área irrigada, mas reconheceu que ainda é pouco e que há um longo caminho para aumentar a produtividade e produção de alimentos, para o que é preciso água. Outro desafio, conforme o secretário, é a qualidade do leite. Ele aproveitou, por fim, para pedir aos prefeitos a adesão a um sistema de sanidade agropecuária, estadual ou federal, para que os produtores tenham opção de comercialização fora dos seus municípios. Ocorreram ainda, durante o encontro, participações do deputado estadual Edson Brum, e dos deputados federais Alceu Moreira, Vilson Covatti e Afonso Hamm. Moreira se referiu ao setor produtivo do leite, observando que é preciso mais fiscalização, mas não somente no laticínio, mas na prateleira. Referiu-se ao transporte de leite no Estado e condenou o fato de, em virtude de um transportador colocar formol no leite, como ocorreu, toda a cadeia e o próprio Rio Grande do Sul ser penalizado. “Os outros Estados não têm isto porque a fiscalização é falsa”, disparou o deputado. Sobre o sistema atual, avalia que os pequenos produtores não têm mais chances, pelas exigências de mercado. Encerradas as participações o presidente Sidnei Eckert anunciou que, por intermédio do Gabinete dos Prefeitos, será agendada uma reunião com o Secretário de Infraestrutura do Estado, com os municípios que ainda não possuem o acesso asfáltico, para ver o que avançou desde o encontro que foi realizado em Estrela, no mês de fevereiro, do qual o titular do Gabinete participou. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e convidou a todos para participarem da abertura da 5ª FestLeite, no Parque Municipal de Eventos de Anta Gorda. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Sidnei Eckert,
Presidente da AMVAT**